# GET UP!

## Migrações

Percursos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global



GET UP AND GOALS!
Global Education Time

Recurso elaborado no âmbito do projeto *"Get up and Goals! Global Education Time"*.
Este projeto, desenvolvido entre 2017 e 2020 e envolvendo doze países europeus, tem como objetivo promover e apoiar a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e das temáticas de Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na educação formal.

Este projeto foi implementado com o apoio financeiro da Comissão Europeia. As posições defendidas reproduzem a visão das suas autoras e, portanto, não representam, obrigatoriamente, a opinião oficial da União Europeia.

CC BY NC SA

**Título**
*GET UP!* Migrações
Percursos de Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global

**Autoria**
Luísa Neves
La Salete Coelho
Adalgisa Pontes
Ana Barbosa
Gabriela Barbosa
Joana Oliveira
Sónia Cruz
Teresa Gonçalves

**Edição**
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESE-IPVC)

**Data de edição**
Setembro de 2020

**Conceção gráfica**
Eyeti Solutions
Lionsout – Agência de Comunicação, Marketing e Publicidade Viana do Castelo

**ISBN** 978-989-8756-26-8



Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Escola Superior
de Educação

CC BY NC SA

# // ÍNDICE //


**Enquadramento** ---- 05

**Estrutura e Organização** ---- 07

**Introdução** ---- 09

***Atividade 1*** – A aventura do ADN ---- 13

***Atividade 2*** – Nós espelhamos os outros ---- 15

***Atividade 3*** – Sou de onde o meu sangue corre ---- 18

***Atividade 4*** – Histórias de (e)migração ---- 29

***Atividade 5*** – Olhar o Outro ---- 31

A dinâmica das migrações... Por que nos deslocamos? ---- 33

***Atividade 6*** – A cumprimentar é que a gente se (des)entende! ---- 39

***Atividade 7*** – A notícia como interpretação da realidade ---- 43

Desmontagem de uma *fake news* ---- 44

Imigrantes: os mitos e os factos ---- 46

***Atividade 8*** – Toc...Toc...posso entrar? ---- 53

***Atividade 9*** – Quando a música começa, as diferenças não interessam ---- 58

**Ferramentas de avaliação** ---- 60

As sociedades enfrentam atualmente novos desafios, decorrentes de uma globalização e desenvolvimento tecnológico em aceleração. Mais do que nunca, impõe-se a formação de cidadãos e cidadãs com níveis de competência e conhecimentos cada vez mais exigentes, capazes de olhar criticamente para o mundo, identificando problemáticas que devem ser alvo prioritário de uma reflexão profunda. Uma formação que desafie para a complexa existência dos problemas que enfrentamos, para as suas causas e consequências, preparando-nos para, a partir de uma cidadania ativa e de alta intensidade, construir respostas alternativas para *os mundos* que hoje habitamos.

Em setembro de 2015, a Organização das Nações Unidas adotou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um documento formado por 17 objetivos para transformar o nosso mundo até 2030. O objetivo 4[1], relativo a uma 'Educação de Qualidade', inclui a necessidade de garantir que todas as crianças adquiram conhecimentos e competências necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusivamente, entre outros, por meio da educação para estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e de não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural.

Em Portugal, a Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022[2] afirma a Educação para o Desenvolvimento "como um processo de aprendizagem ao longo da vida, comprometido com a formação integral das pessoas, o desenvolvimento do pensamento crítico e eticamente informado, e com a participação cidadã. Este processo tem como objetivo último a transformação social no sentido da prevenção e do combate às desigualdades sociais, nomeadamente às desigualdades entre mulheres e homens, do combate à discriminação, da promoção do bem-estar nas suas múltiplas dimensões, da inclusão, da interculturalidade, da justiça social, da sustentabilidade, da solidariedade e da paz, tanto ao nível local como ao nível global" (Resolução do Conselho de Ministros n.º 94/2018, p. 3197).

Na atualidade, é inegável que se impõe à escola a tarefa de preparar as crianças para os desafios da sociedade, num contexto de um futuro incerto/imprevisível, desenvolvendo nelas "competências que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos" (Decreto-lei 55/2018, p. 2928).

BY NC SA

Em 2018, com a aprovação do projeto *Get up and Goals! Global Education Time*[6] pela Comissão Europeia, e dado o seu objetivo geral de introduzir as temáticas da ED/ECG na escola, nomeadamente as ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, foi imediatamente identificada pela ESE-IPVC a oportunidade de procurar responder à necessidade formativa e de recursos gerada em torno da nova componente de currículo *Cidadania e Desenvolvimento*.

Os recursos educativos produzidos procuram propor caminhos de exploração de temas ligados à área da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global, no âmbito da educação formal, em turmas do Ensino Básico. Apesar de terem sido pensados especificamente para a nova componente curricular de *Cidadania e Desenvolvimento*, estes recursos podem ser utilizados em diferentes áreas do saber, isoladamente ou em articulação interdisciplinar, tendo em vista a abordagem de *whole school approach* proposta na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Tendo este objetivo em vista, para a sua elaboração contribuiu uma equipa de trabalho composta por especialistas em diversas áreas curriculares e no trabalho da ED/ECG com escolas.

Este recurso faz parte de uma coleção de quatro publicações dedicadas aos seguintes temas, trabalhados ao longo de todo o projeto: *Alterações Climáticas*, *Desigualdades Mundiais*, *Igualdade de Género* e *Migrações*.

Cada uma das publicações abre com uma introdução teórica ao tema, tendo por base as ideias principais identificadas pela equipa internacional do projeto. Faz-se uma ligação da temática aos domínios da componente curricular de *Cidadania e Desenvolvimento*, bem como aos Referenciais de apoio da Direção-Geral da Educação. Apresenta-se ainda uma correspondência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Após a introdução é apresentada uma proposta didática composta por diversas atividades. Apesar de estas estarem mais direcionadas para o 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, poderão ser utilizadas noutros níveis de ensino, ajustando a profundidade de exploração das mesmas. No início de cada atividade são apresentadas as seguintes informações: os objetivos de aprendizagem, as ideias principais, as disciplinas (chamamos a atenção para o facto de as disciplinas não terem a mesma denominação nos diferentes níveis de ensino) nas quais a atividade pode ser desenvolvida e uma proposta de duração. É de salientar que estas duas últimas informações são meramente indicativas e dependem dos objetivos das professoras e dos professores. No final de cada atividade surgem ainda os anexos com material que pode ser reproduzido. Pode ainda incluir endereços de plataformas *online* com recursos relevantes e outras sugestões para docentes.

No final da proposta didática é apresentada uma ferramenta de avaliação composta por três instrumentos: um questionário para avaliar os conhecimentos adquiridos com as atividades; uma tabela de autoavaliação sobre competências globais identificadas como essenciais na abordagem destas temáticas; e uma tabela de autoavaliação da participação/ação. Sugere-se que esta ferramenta seja utilizada como diagnóstico e como avaliação final, de forma a melhor se poder avaliar o processo educativo.

Na elaboração da proposta didática foram tidos em consideração os valores subjacentes à ED/ECG. Assim, pretende-se que as atividades contribuam para o desenvolvimento das principais competências identificadas pela equipa internacional do projeto:

- compreender as relações entre o local e o global, reconhecendo as interdependências e assumindo que cada ação produz efeitos em diferentes momentos e lugares;
- estabelecer ligações entre diferentes áreas do saber tendo em conta uma visão holística e complexa sobre a realidade;
- identificar de que forma eventos do passado influenciam o presente e acontecimentos do presente terão consequências no futuro;
- ter capacidade de reflexão sobre as próprias opiniões e ter em consideração que existem diferentes pontos de vista;
- reconhecer processos de mudança e agir de forma intencional para apoiar mudanças que provoquem uma transformação social em direção a um mundo mais justo e equitativo.

Ao nível metodológico, integraram-se princípios de pedagogia ativa, como a ligação das aprendizagens às experiências pessoais e realidades quotidianas e a construção de ambientes de aprendizagem positivos e colaborativos, onde a partilha, o desafio e a reflexão estão presentes. Procurou-se ainda respeitar alguns princípios de ordem pragmática, como a adaptação à realidade das salas de aula, a flexibilidade de tempo e de estratégias e a exequibilidade ao nível dos materiais.

Com este recurso pretendemos servir de inspiração e de apoio a docentes que vejam na educação a missão de formar para uma cidadania cada vez mais informada, reflexiva, crítica, ativa e responsável.

1 http://www.unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/31973-objetivo-4-educacao-de-qualidade
2 https://ened-portugal.pt/pt/introducao
3 https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
4 https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais
5 https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf
6 https://www.getupandgoals.eu/ (página europeia). https://getupandgoalsproject.pt/ (página portuguesa).

As migrações caraterizam a existência humana, desde sempre, sendo visíveis também na atualidade, num mundo globalizado e interdependente. A primeira migração dos seres humanos decorreu há cerca de 120 mil anos, aquando do chamado "out of Africa", quando os primeiros hominídeos deixaram a região "**berço da humanidade**", o continente africano, e se espalharam pela Europa e Ásia, em primeiro lugar, e depois pela Oceânia e pela América. Na verdade, podemos dizer que todas as populações humanas são **descendentes desta primeira vaga de migrações**.

A migração é estabelecida como um direito na Declaração Universal dos Direitos Humanos (artigo 13)[7]. Implica a liberdade de movimentos dentro do território de um país, para escolher a própria residência, o direito de deixar qualquer país e o direito de retornar ao próprio país.

Desde aí, o mundo tem assistido a diversas vagas de migrações, umas mais **violentas e forçadas** - como o transporte de escravos para a América, por exemplo, entre os séc. XVI e XIX -, outras mais **pacíficas**, em busca de melhores condições de vida.

No território que hoje conhecemos como Portugal já passaram povos como os Celtas, os Iberos, os Romanos, os Vândalos, os Suevos, os Muçulmanos, já para não falar nos povos vizinhos que hoje constituem a Espanha. Mas Portugal também foi, e é, um país de emigrantes. Podemos recordar as diversas vagas de emigração ao longo dos séculos detendo-nos, por exemplo, no século XIX e décadas de 60 e 70 do século XX, quer para o Brasil como para outros países europeus (França, Suíça, Luxemburgo e Alemanha, entre os principais países).

Na **raiz das migrações** estão diferentes situações. Algumas pessoas escolhem emigrar (para terem uma vida melhor, por exemplo) e algumas pessoas são forçadas a migrar (pelas guerras ou alterações climáticas, por exemplo). Alguns fatores como a guerra, as perseguições, a pobreza, a falta de oportunidades e acesso a serviços **empurram** as pessoas para fora dos seus lugares de origem. Outros fatores **atraem** as pessoas como por exemplo, a melhor qualidade de vida, o emprego, a segurança, a tolerância religiosa, o acesso a serviços diversos - educação, saúde - ou riscos menores de desastres naturais. **Os/as refugiados/as são forçados/as** a emigrar por causa de conflitos, perseguições ou violência.

## Referenciais

Referencial de Educação para o Desenvolvimento

Referencial de Educação para os Média

## Domínio de Cidadania e Desenvolvimento

**Obrigatórios para todos os níveis de ensino**
Interculturalidade
Direitos Humanos

**Trabalhado pelo menos em dois ciclos**
Média

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**16 –** Paz, Justiça e Instituições fortes

Fatores políticos, sociais, históricos, ambientais e económicos (por exemplo, discriminação, acesso ao trabalho e desigualdades económicas entre países) podem gerar **fluxos migratórios**. Em Portugal, por exemplo, com a crise sentida no início do século XXI, o número de emigrantes aumentou de forma acentuada. Entre 1960 e 2010, o número de emigrantes portugueses na Europa cresceu nove vezes, passando de 165 mil para mais de um milhão (Relatório da Emigração, 2013). Entre 2007 e 2013 os valores anuais da emigração cresceram de 80 mil até cerca de 120 mil. Desde 2013 a tendência começou a reverter-se e atualmente estaremos perto das 100 mil saídas anuais. Os países mais procurados na atualidade pela imigração portuguesa são o Reino Unido, a França, a Suíça, a Alemanha e a Espanha.

Apesar de muitas vezes tratarmos as migrações através de números e gráficos - por exemplo, a quantidade de pessoas, os países de origem, os países de acolhimento, etc. -, é fundamental não esquecermos que cada migrante tem uma **história individual** e traz dentro de si medos, sonhos, desejos e anseios.

A migração origina **desafios e benefícios** para os **países e comunidades de acolhimento**. As comunidades de acolhimento podem ter dificuldade em se adaptarem a pessoas com diferentes formas de agir e ficar preocupadas com o impacto negativo que estas pessoas podem trazer às suas vidas - uma maior dificuldade em aceder a empregos, privilégios e habitação são preocupações recorrentes. Muitas pessoas expressam frustração por não terem escolha nas mudanças que ocorrem na sua comunidade. Essas preocupações podem ser retratadas e aproveitadas de forma emotiva pelos meios de comunicação. A falsa representação de migrantes e da migração pode aumentar a tensão entre as comunidades, o medo do "outro" e fomentar a xenofobia e a discriminação[8].

No entanto, os imigrantes trazem benefícios tais como novas ideias, mais riqueza, mais mão-de-obra. Dada a atual demografia da Europa, vários especialistas defendem que a imigração pode ser uma solução para a sustentação do crescimento económico. É preciso salientar que muitos/as dos/das trabalhadores/as imigrantes aceitam realizar tarefas duras e a baixos preços, trabalho esse que os naturais do país não estão dispostos/as a aceitar. Por outro lado, imigrantes muito qualificados podem colmatar falhas nas ofertas nacionais, como é o caso de médicos que aceitam ir para o interior, por exemplo[9]. A migração promove o desenvolvimento social e cultural e o crescimento económico dos países de acolhimento. Muitas pessoas famosas com "passado imigrante" são reconhecidas como fazendo contribuições significativas para as sociedades onde se inseriram[10].

Nesta reflexão não devem ainda ser esquecidos os desafios e os benefícios para os **países de origem** – perda de trabalhadoras e trabalhadores qualificados, como exemplo dos primeiros, e remessas em dinheiro enviadas por emigrantes[11], como exemplo dos segundos. Em alguns casos, estas remessas podem ser cerca de três vezes maiores do que os programas oficiais de ajuda ao desenvolvimento.

O processo de migração resulta na criação de **sociedades culturalmente diversas**, levantando questões sobre o que é **diversidade** e sobre como é viver numa sociedade diversificada. As migrações levantam questões sobre como nos vemos a nós e ao "outro". As pessoas migrantes são, muitas vezes, vítimas de **preconceitos e discriminação**. Alguns países, para enfrentar esta situação, criam legislação para prevenir a discriminação e para defender os direitos de todos os seres humanos, adotando também estratégias que permitam e facilitem **a integração de comunidades imigrantes**[12].

No entanto, a migração é um tema que pode levantar alguma polémica e, muitas vezes, é tratada de forma emotiva pelos **meios de comunicação**. A **falsa representação de migrantes** e da migração pode aumentar a tensão entre as comunidades, o medo do "outro" e fomentar a xenofobia e a discriminação. É importante estarmos atentos/as e ter um sentido crítico apurado perante as chamadas "fake news", notícias falsas, que transformam os/as migrantes em "bodes expiatórios" dos males da sociedade, acicatando discursos de ódio que criam extremismos.

Importa também referir as **dificuldades do próprio processo de migração** em si, um processo geralmente arriscado, com condições de viagem perigosas e muitos fatores incontroláveis, não sendo garantido um desfecho positivo. Os/as migrantes, devido à sua urgência em partir, são um alvo fácil para traficantes e contrabandistas cujo principal objetivo é ganhar dinheiro explorando a infelicidade destas pessoas e não o seu bem estar. Mesmo passada a etapa da viagem, muitos estão ainda longe de imaginar as condições que terão de enfrentar chegados ao seu destino.

CC BY NC SA

Os Estados-Membros da União Europeia têm tido, ao longo dos anos, uma forte cooperação na sua posição face às **políticas de acolhimento e de asilo**. O objetivo seria o de garantir que todas as pessoas refugiadas pudessem aceder a proteção em condições semelhantes em todos os Estados-Membros. No entanto, a recente crise migratória, com origem em 2015, sobretudo despoletada e alimentada pelas guerras e situações instáveis na Síria, no Afeganistão e no Sudão do Sul, fez com que vários países tomassem posições diferentes das acordadas anteriormente, tendo sido criadas **políticas de prevenção da migração irregular e de reforço dos controlos fronteiriços**, por exemplo, construindo barreiras físicas, aprovando leis para restringir benefícios, apostando num maior policiamento, investindo nos países mais pobres e ajudando a resolver os conflitos[13].

Na atualidade, a Europa corre o risco de se tornar numa "Europa Fortaleza"[14] fechando os olhos a uma situação de crise humanitária. Para justificar estas suas políticas, e relacionado com o anteriormente referido acerca dos meios de comunicação social, são alimentados uma série de mitos sobre os refugiados e refugiadas que são reproduzidos pela opinião pública menos atenta e informada.

7 https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/eng.pdf
8 https://publications.iom.int/system/files/pdf/wmr_2018_en_chapter8.pdf
https://www.reminder-project.eu/wpcontent/
uploads/2017/05/REMINDER_D9_1_Media_effects_migration_mobility_web.pdf
9 https://www.bbc.co.uk/news/business-21849308 (case studies)
10 https://www.unescap.org/sites/default/files/SDD%20AP%20Migration%20Report%20report%20v6-1-E.pdf
11 https://www.worldbank.org/en/news/infographic/2018/04/24/migration-and-remittances-transit-migration
12 https://ec.europa.eu/home-affairs/sites/homeaffairs/files/what-we-do/policies/european-agendamigration/
proposal-implementation- package/docs/20160607/communication_action_plan_integration_thirdcountry-nationals_en.pdf
13https://www.dw.com/en/the-eu-turkey-refugee-agreement-a-review/a-43028295-0;
https://www.worldbank.org/en/topic/competitiveness/publication/global-investment-competitiveness-report;
14 Organização Internacional para as Migrações e Alto Comissariado das nações Unidas para os Refugiados (2009). *Não são apenas números*. Manual do professor. Jogo de ferramentas educacional sobre migração e asilo na Europa. Disponível em
https://www.acm.gov.pt/documents/10181/167771/Manual+do+professor.pdf/d3339287-68d4-4f89-b0d3-df81b890a88f

**DURAÇÃO**

**1 aula**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Reconhecer que as migrações caraterizam a existência humana, desde sempre, sendo visíveis também na atualidade, num mundo globalizado e interdependente

**DISCIPLINAS**

Cidadania e Desenvolvimento.

Ciências Naturais, Geografia e História, entre outras.

**Ideias principais**

As migrações caraterizam a existência humana, desde sempre.

A primeira migração decorreu quando os primeiros hominídeos deixaram a região "berço da humanidade" e se espalharam por outras regiões.

Toda a humanidade é descendente desta primeira vaga de migrações.

# A aventura do ADN

Para celebrar as diferenças no mundo, o projeto *Vamos abrir o nosso mundo: explorar a diversidade cultural com a Viagem do ADN*, foi à procura da diversidade do ADN em cada pessoa. Foram testadas 67 pessoas. Diversas histórias e reações estão disponíveis em vídeo *online*.

Esta é a história de uma delas: Carlos.
https://www.youtube.com/watch?v=EYnutf0rqeY (5,23 minutos).

1. Convidar a turma a assistir ao vídeo[15].
2. Discutir as principais ideias com a turma no sentido de se consciencializarem de que toda a humanidade descende de antepassados comuns e, por isso, partilhamos caraterísticas comuns e que as populações humanas atuais resultaram de migrações sucessivas ao longo dos tempos. Se for necessário voltar a visualizar partes do vídeo.

15 Em alternativa, visionar a 1.ª parte e questionar os alunos sobre as suas expectativas e no final do vídeo confrontar essas expectativas com a realidade.

## Questões orientadoras

- Qual é o tema do vídeo?
- Que título atribuiriam ao vídeo?
- Quais eram as perceções do Carlos sobre as suas origens?
- Quais os sentimentos relativamente a outras nacionalidades?
- Sabem o que é o ADN?
- As análises de ADN permitem saber de onde vieram os nossos antepassados?
- O Carlos ficou surpreendido com o que encontrou?
- Conhecer o nosso ADN muda aquilo que somos? Porquê?
- O Carlos tem genes originários de países africanos. E vocês? Também terão origens em África? Porquê?

## Pistas de reflexão

- Conhecer o nosso ADN pode mudar a forma como pensamos e nos relacionamos com os outros, pois, concluímos que temos mais em comum do que pensamos com o resto da humanidade e que somos cidadãos/as do mundo.
- Todas as pessoas têm ascendência africana, pelo menos na sua génese, uma vez que a espécie humana surgiu nesse continente – "out of Africa".
- Discutir o conceito de cidadania global.

3. Desenhar num mapa os locais de onde vieram os antepassados do Carlos.

4. Mostrar um mapa sobre a expansão da espécie humana a partir de África.

5. Sugerir á turma para em casa visualizar e discutir outros vídeos deste projeto com as suas famílias. https://www.youtube.com/watch?v=yXdwtVgmzUw (5,16 minutos)

**DURAÇÃO**
**1 aula**

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Refletir sobre como nos vemos a nós e como vemos "o outro".

Reconhecer que "eu" e "o outro" são categorias relativas.

### DISCIPLINAS

Cidadania e Desenvolvimento.

Ciências Naturais, Geografia e História, entre outras.

### Ideias principais

"Eu" e "outro" são categorias relativas.

Perceber a situação "do outro" junta-nos numa mesma humanidade partilhada.

# Nós espelhamos os outros

1. Entregar a cada estudante dois quadrados de papel (que podem ter cores diferentes) e afixar no quadro o cartaz presente no Anexo 1.

2. Escrever em cada quadrado de papel as principais caraterísticas que atribuem aos portugueses ("Os/as portugueses/as são…") e aos/as migrantes ("Os/as migrantes/as são…"). Quando terminarem, colam as suas ideias no cartaz nos respetivos campos.

3. Apresentação e discussão, em grande grupo, sobre as ideias escritas no cartaz.

### Questões orientadoras

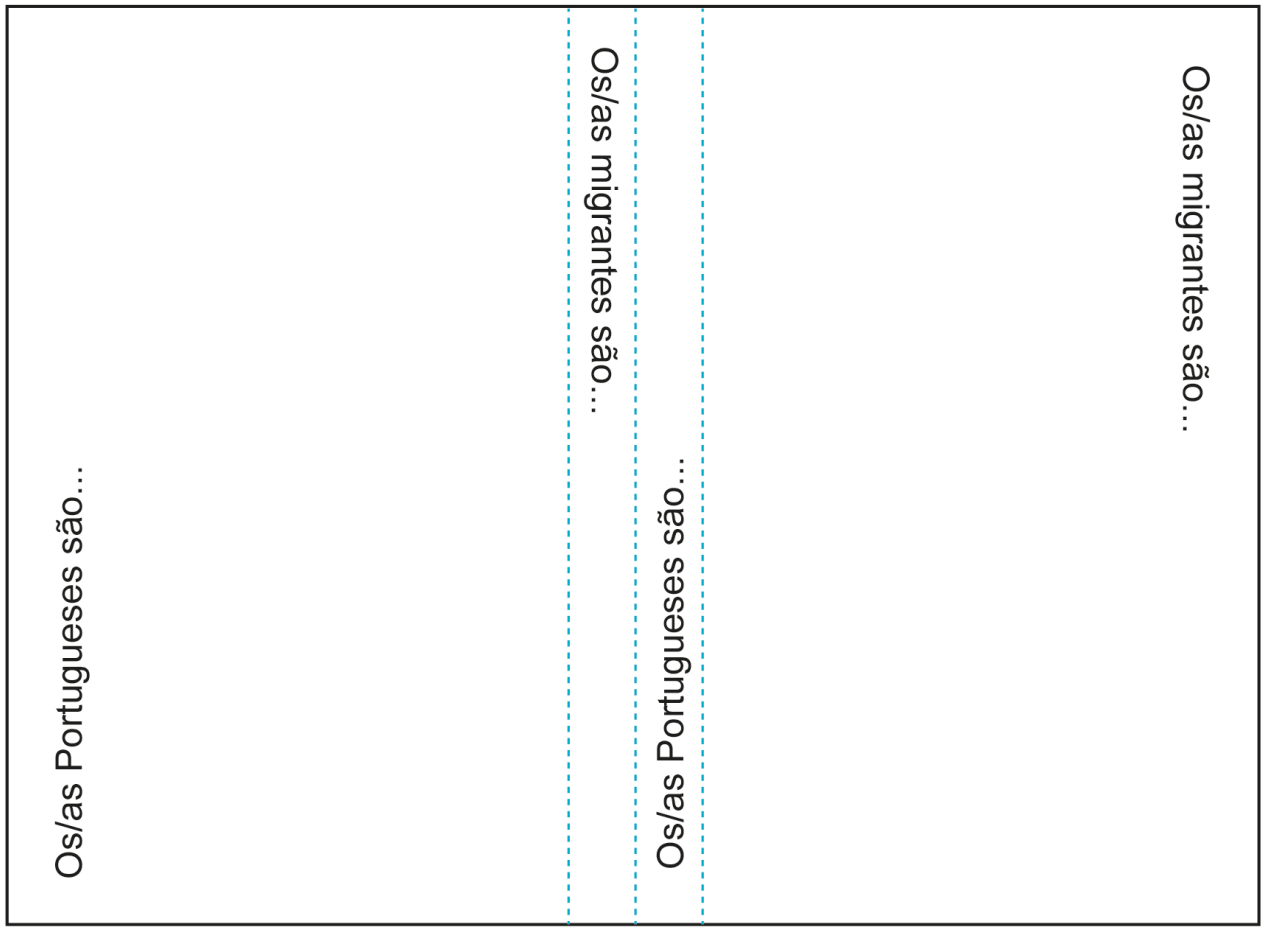
- Na vossa opinião, quais as principais caraterísticas que definem os e as portuguesas?
- E as pessoas imigrantes?
- Estão todos de acordo ou existem ideias muito diferentes?
- Porque pensamos desta maneira?
- Teremos mais diferenças ou mais características comuns?

4. Pegar num espelho retangular comprido e colocar no lado esquerdo do cartaz "Os/as portugueses/as são…". Desdobrar o papel e mostrar, através do reflexo do espelho, o que está escrito. Refletir sobre o significado do reflexo, como nos vemos a nós e como vemos os outros. Fazer o mesmo para o lado "os/as migrantes são…" e analisar o reflexo.

5. Refletir sobre quem sou "eu" e quem é "o outro" para se poder chegar à conclusão que estas categorias dependem do ponto de vista de quem analisa uma situação, não são categorias absolutas.

6. Sintetizar as principais conclusões e, através de um *brainstorming*, selecionar um título para o cartaz que poderá ficar afixado na sala, ou na escola.

## Anexo 1




**Nota**
Este cartaz apresenta duas dobras pelo tracejado de forma a que o texto escrito em cada dobra fique tapado nesta primeira parte da atividade.

**DURAÇÃO**
**1 a 2 aulas**

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Compreender que os movimentos migratórios datam do início da formação da humanidade e que são múltiplas as causas que os justificam.

Desenvolver a empatia, a capacidade de se colocar no lugar do outro para compreender o seu sentir.

## DISCIPLINAS

Cidadania e Desenvolvimento.

História, Geografia, Português, Matemática, Tecnologias da Informação e Comunicação, entre outras.

### Ideias principais

As migrações caraterizam a existência humana, desde sempre.

Portugal também foi, e é, um país de emigrantes.

# Sou de onde o meu sangue corre

1. Apresentar e explorar mapas migratórios mundiais para melhor compreensão do movimento migratório ao longo das épocas históricas apresentando-se dados estatísticos concretos (Anexo 1 a 8).

### Pistas de reflexão

- A contemporaneidade mostra-nos que, em Portugal, o século XIX presenciou um forte êxodo rural uma vez que as populações, com a mecanização da agricultura, sem trabalho, dirigiam-se para as cidades procurando emprego nas fábricas. Tal permitiu uma mobilização significativa de pessoas no território nacional.
- No Estado Novo, a necessidade da manutenção do colonialismo português fez com que outros movimentos se registassem para garantir a posse das colónias. O ambiente repressor de então motivou, até 1974, fugas clandestinas em busca da liberdade e da paz.
- Já em democracia, muitos foram os que, por razões diversas, procuraram novas terras, novos países para começar de novo.

2. Após a exploração do último mapa, questionar a turma sobre a existência/conhecimento de situações que motivaram familiares a emigrarem/migrarem (causas dessa emigração, destino, época/ano, regresso ou permanência...).

3. Realização de uma árvore genealógica até ao grau 'bisavós', por cada estudante, (Anexo 9) que mobilize dados como: grau, nome, naturalidade, residência fixa.

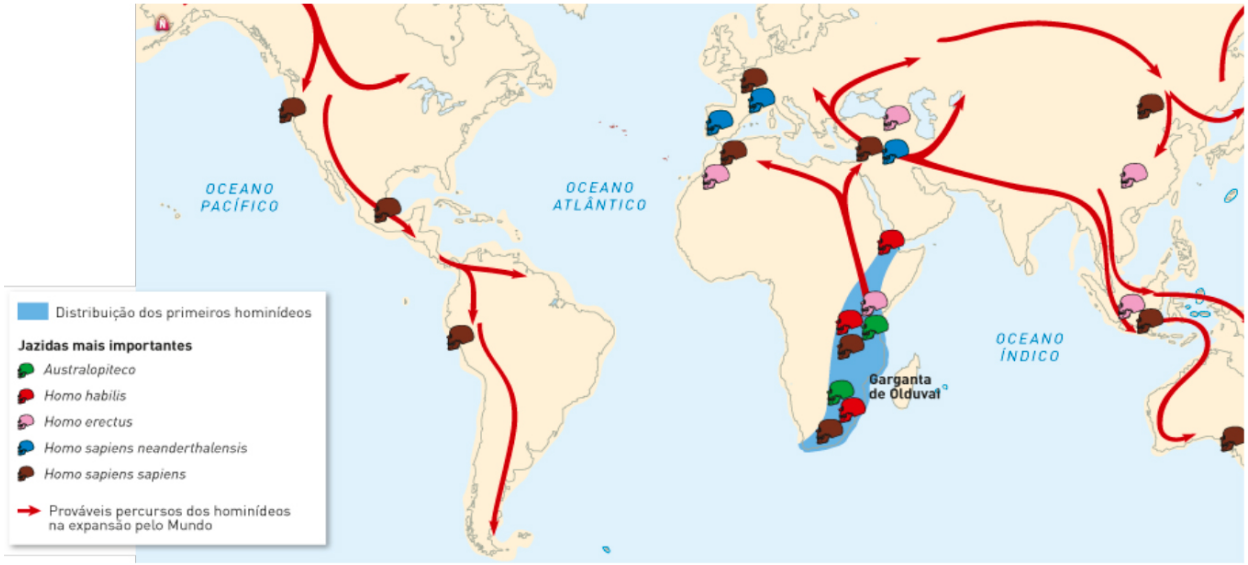
4. Realização de um mapa "genealógico", utilizando um mapa mundo, onde toda a turma possa desenhar o percurso realizado pelos membros das famílias identificados na árvore genealógica.

## Anexo 1

### Mapas migratórios: das origens à atualidade

**Pré-história**

**O alargamento das áreas habitadas durante o processo de hominização**



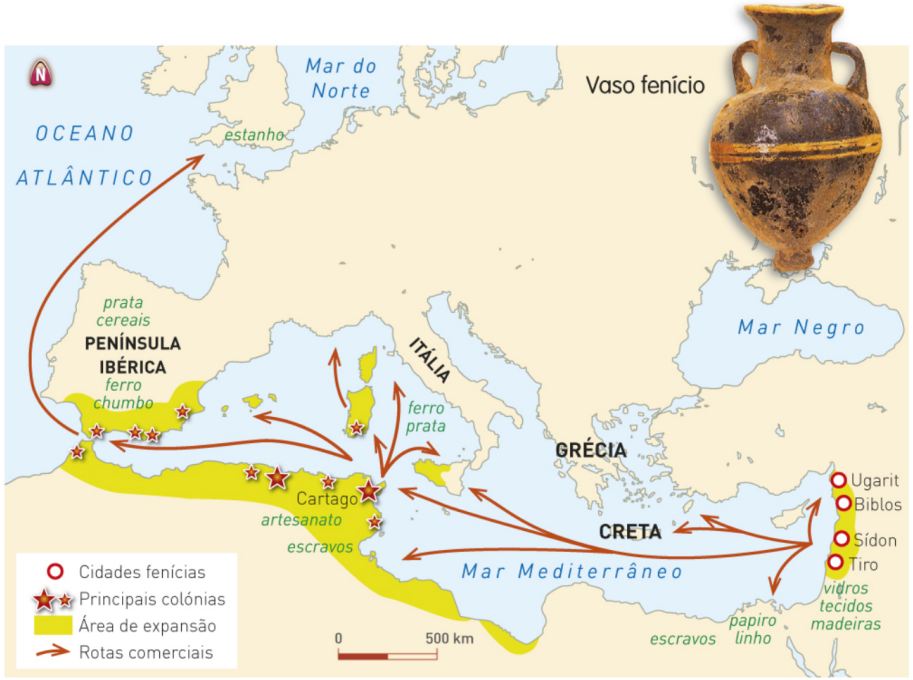

Fonte: Viva a História 7, Porto Editora

**Pistas de exploração**

- As regiões do globo para onde se expandiram os primeiros seres humanos;
- As rotas de distribuição:
- A relevância do estudo das migrações durante a Pré-História para a atualidade.

## Anexo 2

**Contactos comerciais dos fenícios no continente europeu**




Fonte: Viva a História 7, Porto Editora

*Estes Fenícios, quando aqui chegaram, introduziram grande quantidade de conhecimentos, designadamente o alfabeto, que a Grécia, segundo me parece, não possuía antes. [...] Graças às lições dos Fenícios, depois de terem adotado o seu alfabeto e depois de lhe terem introduzido modificações, passaram a usá-lo na prática [...].*

Heródoto, História V

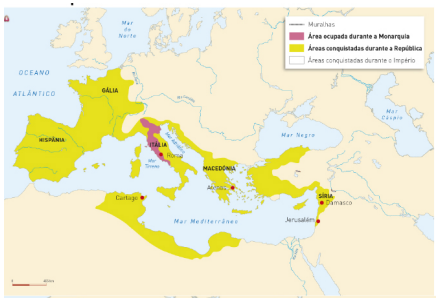
**Pistas de exploração**

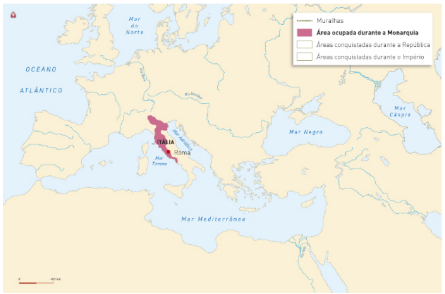
- A localização da Civilização Fenícia;
- A principal atividade económica dos Fenícios;
- A relação entre a localização geográfica das cidades fenícias com o seu desenvolvimento mercantil;
- A relação entre a escrita alfabética e o desenvolvimento comercial da Civilização Fenícia;
- As relações comerciais deste povo com os demais.

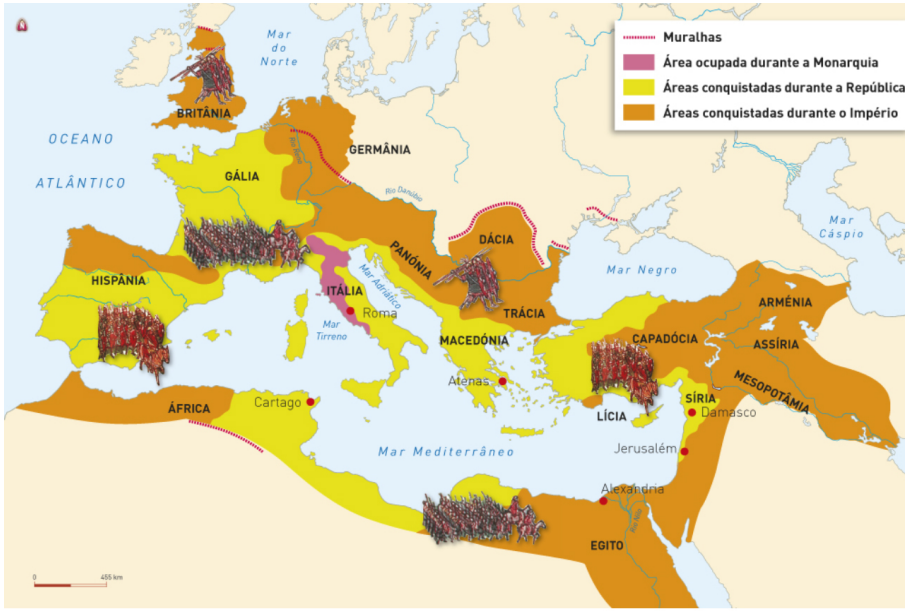
## Anexo 3

### Antiguidade Clássica

### Evolução espacial da expansão e domínio do Império Romano








Fonte: Viva a História 7, Porto Editora

### Pistas de exploração

- A localização no espaço da expansão romana;
- O papel do exército na formação como agente de romanização.

## Anexo 4

**Idade Média**

**As invasões bárbaras**




Fonte: Viva a História 7, Porto Editora




Fonte: Viva a História 7, Porto Editora

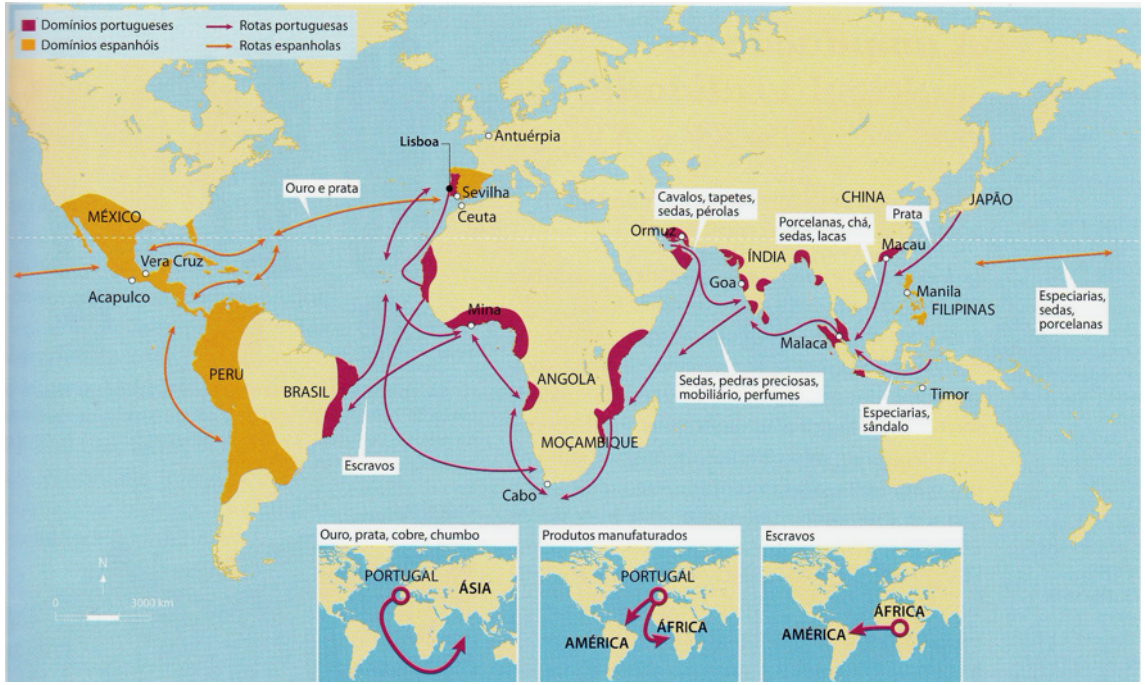
**Pistas de exploração**

- As rotas dos povos que chegaram nas duas vagas;
- As regiões marcadas pela chegada destes povos;
- As caraterísticas destes povos.

## Anexo 5

**Idade Moderna**

**Atividade comercial no século XVI**




Fonte: Hora H 8, Raiz Editora

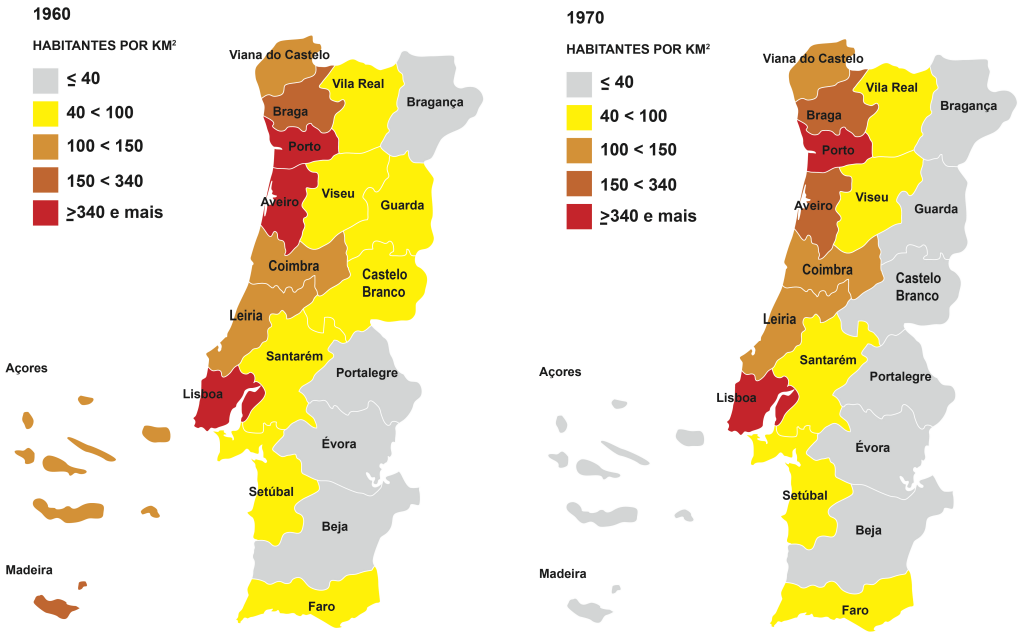
**Pistas de exploração**

- As zonas do mundo que entram em contacto;
- Os produtos trocados;
- A denominação de comércio triangular;
- O modelo de dominação e exploração por uma metrópole.

## Anexo 6

### Idade Contemporânea

### Densidade populacional por distrito (1960 – 1970)



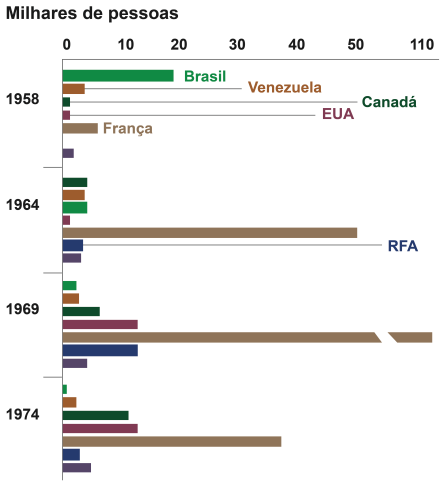

Fonte: Fio da História 9, Texto Editores

### Pistas de exploração

- Interpretação da legenda - densidade populacional em cada distrito;
- Comparação dos mapas referentes a dois períodos distintos;
- O papel da emigração portuguesa neste período;
- Relação com o contexto nacional.

## Anexo 7

### Idade Contemporânea
### Emigração Portuguesa (1958-1974)




Fonte: Fio da História 9, Texto Editores

***Emigração legal e clandestina em Portugal (1960-1973)***

| Ano | Emigrações legal | Emigrações clandestinas | Emigrações total |
|---|---|---|---|
| 1960 | 32 318 | 414 | 32 732 |
| 1965 | 89 056 | 27 918 | 116 974 |
| 1970 | 66 360 | 83 371 | 173 267 |
| 1973 | 79 517 | 40 502 | 120 019 |
| **TOTAL** | **897 323** | **511 899** | **1 409 222** |

Fonte: Viver a História 9, Santillana

***Vida de emigrante***

*Encontramo-los, aos milhares, por esse mundo, na força da vida, duros e estóicos, cerne de uma nação que se dá ao luxo de os dispensar. (...) Lembro uma das tardes passadas em Champigny[16] a que os emigrantes portugueses deram uma triste celebridade. Na barraca (...) viviam cinco homens: ali dormiam num par de tarimbas, ali repousavam e se divertiam de roda de um baralho de cartas (...). No entanto, a partir desse dia a capoeira teria de abrigar mais um. Ele chegara de madrugada, num camião clandestino, como clandestina fora toda a odisseia da Beira Alta a Paris. (...) E das vezes em que se percebia um rumor lá fora, no olhar do homem acendia-se o pânico. Um bicho perseguido e encurralado. (...) O medo do passado e do futuro aglutinava-se nesse momento.*

Fernando Namora. Diálogo em setembro 1971

Fonte: Fio da História 9, Texto Editores

16 Em Champigny, nos arredores de Paris, existia um bairro de lata (bidonville) onde, nos anos 60, viviam numerosos portugueses

## Anexo 8

### Atualidade

**Exploração do mapa interativo "World Migration"**

migrationdataportal.org



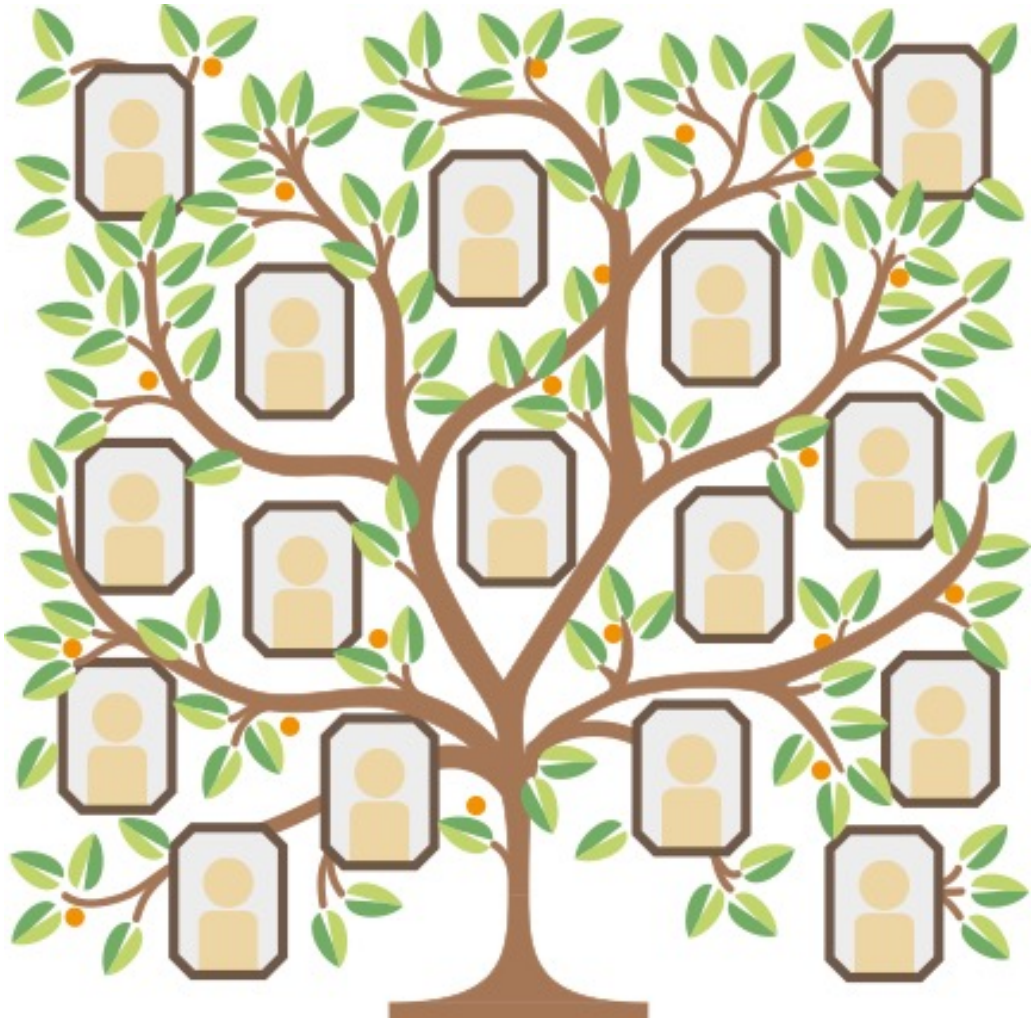
### Pistas de exploração

O mapa permite evidenciar de forma interativa dados complexos. É possível aceder a informações sobre migrantes que saem de um país (OUT) ou migrantes que entram num país (IN). Pode ser analisado qualquer país, mas a atenção deve recair sobre a realidade nacional a fim de compreender o padrão de migração para ou do país escolhido. Com o rato clicar sobre um país ou sobre um *cluster* de migrantes para aceder aos dados sendo que cada círculo representa até 20.000 migrantes.

## Anexo 9

Atualidade

Árvore genealógica



**DURAÇÃO**
**2 aulas**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Relacionar o local com o global através da análise de histórias de emigração familiares.

**DISCIPLINAS**

Cidadania e Desenvolvimento.

Português, Geografia e História, entre outras.

**Ideias principais**

Portugal também foi, e é, um país de emigrantes.

Na raiz das migrações estão diferentes situações. Algumas pessoas escolhem emigrar, outras são forçadas a migrar (pelas guerras ou alterações climáticas, por exemplo).

Cada migrante tem uma história individual e traz dentro de si medos, sonhos, desejos e anseios.

# Histórias de (e)migração

1. Dinamizar uma situação de diálogo através da qual a turma explora a temática da migração no contexto familiar individual, mobilizando tópicos pesquisados nas sessões anteriores, desenvolvendo e aprofundando com outras questões mais específicas.

## Pistas de reflexão

- A emigração de familiares
- Locais de emigração
- Motivos da emigração
- Experiências de vida
- Sentimentos
- Problemas
- Aventuras e desventuras

CC BY NC SA

2. Escrever uma história que represente episódios da vida real de um familiar enquanto emigrante.
Podem focar-se nas aventuras da viagem até ao país de acolhimento, na problemática da integração, na situação comunicativa e linguística, nas curiosidades culturais, etc.

3. Elaborar um guião para escrita

   A) Selecionar a pessoa da família sobre quem vão escrever;
   B) Estruturar a conversa com essa pessoa;
      Por exemplo: causas da emigração, país de acolhimento, condições da viagem, situação profissional, as amizades construídas, o alojamento, peripécias e experiências, o regresso a casa, a família, os sentimentos.
   C) Tratar a informação e planificar o texto;
   D) Escrever a história de acordo com o plano.

4. Apresentar as histórias em grande grupo.

5. Utilizar o programa Google Earth para preparar uma apresentação das histórias.
Ver exemplo de vídeo na seguinte ligação:
http://www.ese.ipvc.pt/getupandgoals/

**DURAÇÃO**
**1 a 2 aulas**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Reconhecer causas que estão na raiz de fluxos migratórios.

Colocar-se no lugar de outras pessoas de forma a melhor as perceber.

**DISCIPLINAS**

Cidadania e Desenvolvimento.

Português, História, Geografia, Educação Moral e Religiosa, entre outras.

## A - Olhar o Outro...

1. Selecionar previamente um conjunto de imagens representativas de situações de migração e dispô-las nas paredes da sala de aula. De modo a enriquecer a atividade, será conveniente que as imagens selecionadas permitam abranger diferentes causas para as migrações (por exemplo, pobreza, guerra, religião, política, condições económicas). Podem ser consultadas algumas propostas nos anexos.

2. Convidar a turma a observar as imagens expostas, circulando pela sala de aula. Consigo levam *post-its* que devem usar para associar às situações representadas. Pretende-se que consigam colocar-se no lugar "do outro", associando balões de diálogo ou de pensamento às pessoas que observam em cada uma das imagens. Na realização desta tarefa, o professor ou professora deverá também circular pela sala de modo a monitorizar o trabalho da turma, esclarecendo dúvidas ou colocando questões que desenvolvam o pensamento crítico.

**Ideias principais**

Fatores políticos, sociais, históricos, ambientais e económicos (por exemplo, discriminação, acesso ao trabalho e desigualdades económicas entre países) podem gerar fluxos migratórios.

Algumas pessoas escolhem emigrar, outras são forçadas a migrar (pelas guerras ou alterações climáticas, por exemplo).

Alguns fatores *empurram* as pessoas para fora dos seus lugares de origem e outros fatores *atraem* as pessoas para certos países.

Cada migrante tem uma história individual e traz dentro de si medos, sonhos, desejos e anseios.

### Questões orientadoras

- O que estará a acontecer?
- O que estará aquela pessoa a pensar?
- Que diálogo estarão a ter as pessoas na foto?
- O que causou esta situação?
- O que terá acontecido antes da fotografia ter sido tirada?
- E depois?...

3. Colocar as imagens num espaço central da sala de aula, de modo a facilitar a sua visualização por toda a turma. As imagens são analisadas uma a uma em grande grupo. O/a professor/a lê o conteúdo dos *post-its* e modera a discussão, tentando, numa primeira abordagem, perceber as opiniões da turma. Para aprofundamento, procurar estabelecer uma relação com o trabalho desenvolvido nas sessões anteriores.

### Questões orientadoras

- Concordam com o que está escrito nos *post-its*?
- O que nos levou a dar esta ou aquela resposta?
- Que estereótipos temos sobre este ou aquele grupo?
- Qual será a história destas pessoas?
- Será semelhante às histórias que partilharam sobre os vossos familiares?
- O que levará as pessoas a deslocarem-se?
- Que razões poderão levar à migração?

## B - A dinâmica das migrações... Por que nos deslocamos?

1. Apresentar um conjunto de cartões com frases que retratam as situações ilustradas na atividade anterior, de forma a estabelecer uma correspondência entre os cartões e as imagens (ver anexo 1).

2. Apresentar um outro conjunto de cartões com palavras-chave (ver anexo 1) que evidenciam motivos para as situações de migrações retratadas (por exemplo, guerra, proteção, pobreza, asilo, trabalho, catástrofe natural/alterações climáticas; laços familiares). Após a análise das possibilidades, é feita a correspondência entre as imagens e os cartões.

### Pistas de Reflexão

- Ao longo da história as pessoas têm vindo a deslocar-se devido a múltiplas razões (económicas, sociais, políticas ou ambientais; catástrofes naturais, melhores condições de vida, fugir à guerra ou à pobreza, perseguições políticas religiosas ou étnicas). Algumas pessoas mudam de país para ter melhores oportunidades (emigrantes) outros são forçados a migrar por razões como a fome ou a guerra (como é o caso das pessoas refugiadas).

3. Solicitar à turma que elenque um conjunto de fatores que poderão justificar os movimentos migratórios, tendo por base os exemplos explorados em todas as sessões e de forma a sintetizar as principais ideias. Para isso, apresentar uma tabela dividida em duas colunas, uma para os *fatores que empurram* e outra para *fatores que atraem*, levando a turma a refletir sobre as razões que levarão as pessoas a abandonar as suas casas.

## Pistas de Reflexão

- Razões que desencadeiam a migração - *fatores que empurram:* por exemplo, alterações climáticas/catástrofes; pobreza; fome; desemprego; guerra; perseguição política; sobrepopulação, entre outros.
- Razões que levam as pessoas a deslocar-se para uma determinada região ou país - *fatores que atraem:* segurança; qualidade de vida; liberdade religiosa ou política; laços familiares, entre outros.



https://www.pinterest.cl/pin/446771225508538750/

Emigrantes de origem italiana em Ellis Island (Nova Iorque, EUA), 1905

Melhoria das condições de vida




http://lifestyle.publico.pt/viagens/291277_passear-pela-china-sem-sair-da-mouraria

Emigrante chinês em Lisboa

Melhoria das condições de vida




https://www.lengadoc-info.com/7182/societe/apres-italie-malte-espagne-aquarius-pourrait-debarquer-migrants-sete

Migrantes da Somália e Eritreia dão à costa em Valencia, Espanha

Fuga à ditadura e à repressão



https://blogs.oxfam.org/en/blogs/17-12-18-we-must-not-fail-rohingya-people-again/index.html

Migração de povoações de zonas rurais do Bangladesh para a capital Dhaka

Catástrofe natural/Cheias



https://www.lengadoc-info.com/7182/societe/apres-italie-malte-espagne-aquarius-pourrait-debarquer-migrants-sete

Etíope que procura um acampamento improvisado com outros migrantes

Alterações climáticas/Seca severa



http://ias34.com/2017/06/30/internal-migration-india/

Movimento migratório na Índia

Pobreza



https://www.ibtimes.co.uk/chinas-lunar-new-year-chaotic-scenes-hundreds-millions-people-travel-home-holiday-1658843

Passageiros numa estação de comboios em Shangai procuram regressar a casa para festejar o "Ano Novo Chinês"

Reunião com familiares



https://www.telesurenglish.net/news/Mexican-Central-American-Youth-Vulnerable-to-Gang-Recruitment--20161202-0008.html

Crianças hondurenhas deslocadas para Chiapas, México

Fome

**DURAÇÃO**
**1 aula**

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Refletir sobre os desafios e os benefícios, quer para os países de origem quer para os países e comunidades de acolhimento, trazidos pela diversidade cultural.

## DISCIPLINAS

Cidadania e Desenvolvimento.

Português, História, Geografia, Educação Moral e Religiosa, entre outras.

# A cumprimentar é que a gente se (des)entende!

1. Colar na testa de cada participante uma etiqueta com uma pinta de uma determinada cor, de acordo com os cartões do (Anexo 1). Pedir que se juntem segundo as cores das pintas. Entregar a cada grupo o respetivo cartão de instruções (Anexo 1). Cada cartão terá duas instruções: o que devem fazer quando cumprimentam os outros elementos (gestos típicos de saudação em diversos países) e a forma como reagem a um determinado cumprimento.

2. Entregar a cada participante 3 cartões "oferta" (Anexo 1).

3. Explicar bem as regras da dinâmica – as crianças terão de se mover pelo espaço. Cada vez que encontram outra pessoa devem cumprimentá-la seguindo as regras estabelecidas no cartão. Explicar que conforme vão encontrando colegas vão também entregando os seus cartões "oferta".

4. Iniciar o jogo com toda a turma no meio de um espaço amplo (o ideal é ser no exterior da escola, mas também pode ser realizado na sala de aula) com movimento livre. Esta parte da dinâmica pode terminar a qualquer momento, no entanto, é necessário dar algum tempo para que cada participante tenha tempo de interagir com os colegas com pintas de diferentes cores. É importante verificar se os e as participantes com as mesmas cores se agruparam ao longo da atividade já que o objetivo é que interajam com colegas com diferentes regras.

5. Promover uma reflexão sobre a dinâmica realizada.

## Ideias principais

O processo de migração resulta na criação de sociedades culturalmente diversas, levantando questões sobre o que é **diversidade** e sobre como é viver numa sociedade diversificada.

A migração origina ***desafios*** e ***benefícios*** para os ***países e comunidades de acolhimento***.
As comunidades de acolhimento podem ter dificuldade em se adaptarem a pessoas com diferentes formas de agir e ficar preocupadas com o impacto negativo que estas pessoas podem trazer às suas vidas.

A migração promove o desenvolvimento social e cultural e o crescimento económico dos países de acolhimento.

Não devem ainda ser esquecidos os desafios e os benefícios para os ***países de origem*** – perda de trabalhadores qualificados, como exemplo dos primeiros, e remessas em dinheiro enviadas pelos emigrantes, como exemplo dos segundos.

## MATERIAL

Etiquetas com pintas de diferentes cores (uma cor para cada grupo)
Cartões com instruções
Cartões "oferta"

## Questões orientadoras

- Como se sentiram com este jogo? Conseguiram cumprimentar todos/as os/as participantes? O que faziam quando não conseguiam?
- O que sentirias se cumprimentasses uma pessoa e ela colocasse a língua de fora para te cumprimentar? Que motivos poderão acontecer para nos recusarmos a cumprimentar alguém? Como se sentiram quando não vos cumprimentavam?
- A forma de cumprimentar é a mesma em todos os locais do mundo? Consideram este facto uma vantagem ou uma desvantagem? Será que a forma de cumprimentar é a única barreira à comunicação? Que outras barreiras/desafios existem (língua, sotaques, hábitos, crenças, religião, ...)? Que outras coisas diferem entre culturas?
- Quais são os principais desafios/*problemas* da diversidade cultural? Estes problemas são apenas para os países que recebem os migrantes, ou podem ser também para os países de origem?
- E a diversidade cultural traz benefícios? O que "ganhamos" com a diversidade cultural?

5. Verificar que cartões "oferta" foram distribuídos (ex: artesanato, línguas, gastronomia, forma de ver a vida, música, dança,...). Partilhar exemplos para cada um dos cartões de forma a melhorar os concretizar.

6. Terminar com o registo das principais conclusões, construindo o triângulo da Diversidade Cultural (Anexo 2).

## Pistas de reflexão

- Desafios para imigrantes e para países e comunidades de acolhimento: aumento do preconceito, discriminação, excesso de pessoas, diminuição da oferta de emprego e das casas disponíveis, sensação de maior insegurança, entre outros.
- Benefícios para os países e comunidades de acolhimento: novas ideias, geração de riqueza, mão de obra para trabalhos mais especializados ou trabalhos menos qualificados, entre outros.
- Desafios e benefícios para os países de origem: perda de mão de obra qualificada, remessas dos migrantes.

## Anexo 1

### Cartões com instruções

Cumprimentas toda a gente com a mão direita

Quando ouves a palavra "namaste" viras as costas.

Entrega um cartão a quem tiver uma bola vermelha.

Quando cumprimentas alguém saltas muito alto em sinal de boas-vindas (**Adamu**)

Se alguém te deitar a língua de fora ficas muito zangado e foges.

Entrega um cartão a quem tiver uma bola azul.

Cumprimentas juntando as palmas das mãos juntas à altura do peito, cabeça ligeiramente inclinada e dizes **Namaste**

Se alguém saltar, foges.

Entrega um cartão a quem tiver uma bola laranja.

Cumprimentas toda a gente com a língua levemente de fora

Quando vês uma bola vermelha foges.

Entrega um cartão a quem tiver uma bola rosa.

Para cumprimentar deves esfregar o nariz como um esquimó

Não cumprimentas quem tiver uma bola rosa.

Entrega um cartão a quem tiver uma bola amarela.

Cumprimentas toda a gente com 3 beijinhos

Não cumprimentas quem tiver uma bola azul.

Entrega um cartão a quem tiver uma bola verde.

### Cartões "oferta"

Artesanato

Línguas

Música

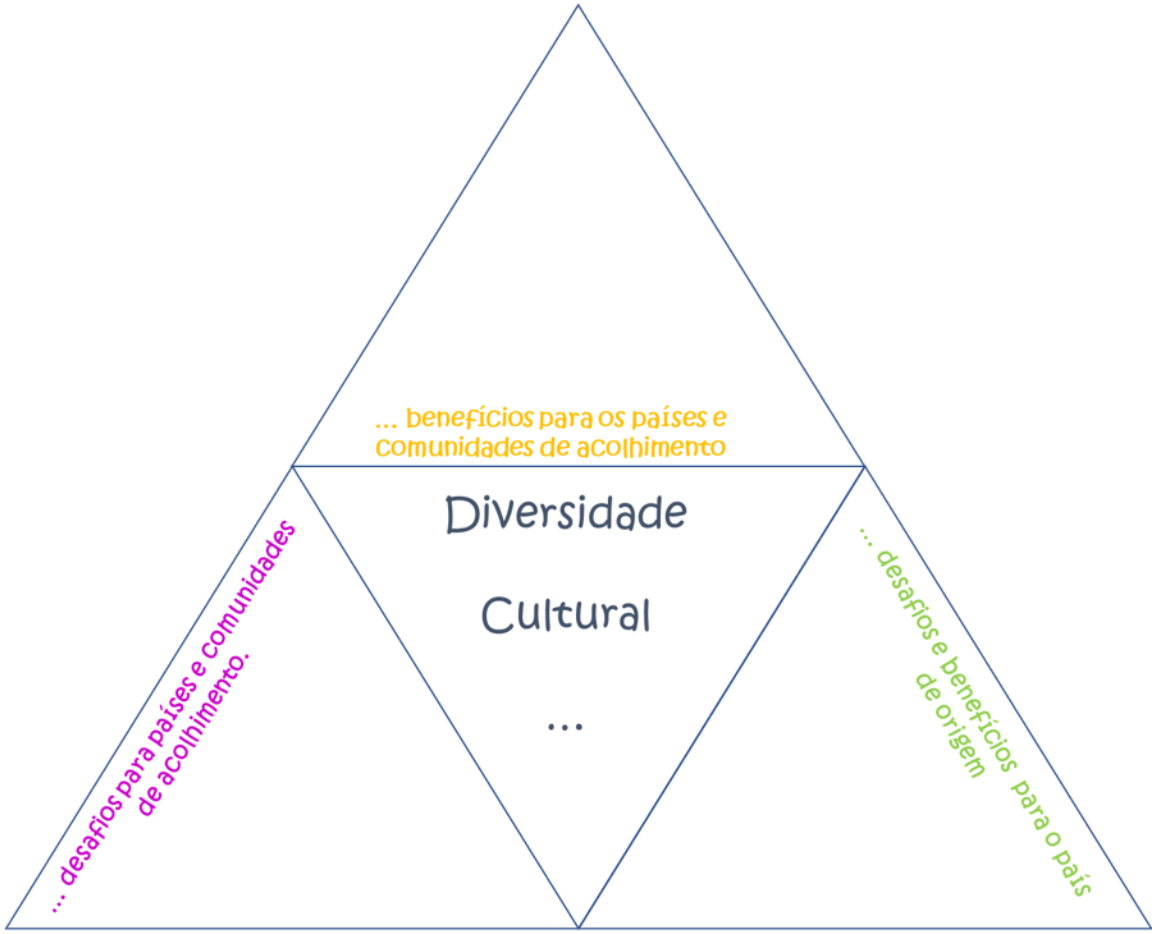
Dança

Gastronomia

Tradições

CC BY NC SA

## Anexo 2


... benefícios para os países e comunidades de acolhimento
Diversidade
Cultural
...
... desafios para países e comunidades de acolhimento.
... desafios e benefícios para o país de origem

**DURAÇÃO**
**2 aulas**

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Distinguir entre o acontecimento e a notícia, e compreender que a notícia é uma elaboração a partir de uma interpretação da realidade.

Identificar estereótipos sobre imigração veiculados pelos media, analisando preconceitos e estratégias de manipulação e de criação de notícias falsas.

## DISCIPLINAS

Cidadania e Desenvolvimento.

Português, Matemática, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral e Religiosa, entre outras.

### Ideias principais

A migração é um tema que pode levantar alguma polémica e, muitas vezes, é tratada de forma emotiva pelos meios de comunicação.

A falsa representação de migrantes e da migração pode aumentar a tensão entre as comunidades, o medo do "outro" e fomentar a xenofobia e a discriminação.

# A - A notícia como interpretação da realidade

1. Pedir, previamente, à turma que traga para a aula números recentes de jornais ou revistas (por exemplo da semana anterior).

2. Dividir a turma em grupos. Se possível, constituir grupos com o mesmo número de elementos (preferivelmente de 5 elementos).

3. Distribuir um exemplar de jornal ou revista por cada grupo. Pedir que cada grupo selecione uma fotografia publicada nesse jornal, sobre um tema qualquer à sua escolha (política nacional, internacional, desporto, notícias locais, etc.). De seguida devem recortá-la e colá-la numa folha.

4. Escrever, colaborativamente, duas legendas possíveis para a fotografia com sentidos opostos:
   . Uma legenda que provoque simpatia nos/as leitores/as pela situação representada na foto;
   . Uma legenda que provoque rejeição ou desagrado nos/as leitores/as pela situação representada na foto.

5. Afixar as folhas na parede para que toda a turma possa circular e ler as legendas produzidas.

6. Discutir na turma o processo de construção de uma notícia e como se podem usar imagens e palavras para provocar determinadas interpretações e reações.

## B - Desmontagem de uma *fake news*

1. Projetar a imagem 1 do anexo 1 pedindo que a descrevam.
2. Apresentar a seguinte informação à turma:

*«A fotografia foi retirada de um vídeo e mostra homens a destruir um carro com bastões de basebol. Em fevereiro de 2018, uma blogger americana (Pamella Geller) incluiu-o na sua página na internet e colocou-o no canal Youtube, escrevendo que se tratava de uma situação de criminalidade por parte de imigrantes ilegais em Itália. Dizia ela que 5 imigrantes ilegais negros muçulmanos estavam a destruir um carro da polícia italiana com tacos de basebol.*
*A imagem foi imediatamente partilhada por muitos leitores e recebeu muitos comentários racistas…*
*Mas, entretanto, vários sites ligados aos media[17,18] denunciaram este vídeo por ser falso.»*

3. Projetar a imagem 2 do anexo 1 pedindo que a descrevam.
4. Apresentar a seguinte informação à turma:

*« Estes sites mostraram que no filme há equipamento de filmagem visível – um microfone e um painel refletor – porque se trata de uma gravação que foi feita por um espectador que assistia às filmagens de um filme italiano intitulado 'Mediterranea', feito em 2015. Portanto não eram imigrantes ilegais num ato de violência, mas sim atores durante as filmagens.»*

5. Refletir sobre a situação apresentada.

17 Site italiano - Bufale https://www.bufale.net/home/bufala-immigrati-distruggono-auto-dei-carabinieri-bufale-net/
Site belga - Hoax https://hoax-net.be/non-des-migrants-nont-pas-detruit-cette-voiture-des-carabinieris-en-italie/
Site alemão - Mimikama https://www.mimikama.at/allgemein/zustnde-wie-in-italien/
Site americano - Media Matters https://www.mediamatters.org/blog/2018/02/12/pamela-gellers-anti-migrant-video-hoax-theres-even-complete-film-crew-shot/219339
Site Americano - Snopes https://www.snopes.com/fact-check/did-migrants-destroy-a-car-in-italy/
18 Sites portugueses com informação e recursos para docentes que desejem aprofundar o tema da cidadania digital: CIS - Centro Internet Segura (consórcio FCT, DGE, IPDJ, Fundação PT e Microsoft) https://www.internetsegura.pt/
SeguraNet (Direção-Geral da Educação) http://www.seguranet.pt/

### Questões orientadoras

- Como foram apresentadas as pessoas imigrantes na notícia, publicada pela *blogger* americana?
- Que associações foram feitas?
- Que emoções se pretendeu provocar em quem lê?
- Quais terão sido as motivações da autora da notícia?
- O que devemos nós fazer com a informação? Que questões devemos colocar?

6 Escrever no quadro as palavras Mitos e Estereótipos e explorar o seu significado.

### Pistas de reflexão

- Mitos - Perceções criadas a partir de ideias feitas, de senso-comum, por vezes partilhadas na opinião pública, mas que não são verdadeiras. Quando confrontadas com factos podemos verificar a sua falsidade
- Estereótipo – Imagem de caracterização rígida, preconcebida e redutora de algo ou de alguém, aceite pelo senso comum, pela superficialidade de análise, desconhecimento ou preconceito.

7 Escrever no quadro algumas palavras referidas pela turma que expressam mitos e estereótipos acerca dos/das imigrantes que foram identificadas na notícia.

8 Explorar um guião de questões[19] que podemos usar para ler criticamente a informação:

- Quem criou esta mensagem?
- Que técnicas foram usadas para atrair a minha atenção?
- Como é que outras pessoas poderiam compreender esta mensagem?
- Que valores, perspetivas são representados ou omitidos nesta mensagem?
- Por que razão esta mensagem foi enviada?
- Esta mensagem aparece em outros *sites* credíveis?

19 Guião adaptado de EAVI (European Association for Viewers Interests) - Media literacy for citizenship https://eavi.eu/

## C - Imigrantes: os mitos e os factos

1. Usar uma dinâmica de aprendizagem cooperativa intitulada *jigsaw* (puzzle), realizada em pequenos grupos. Voltar aos pequenos grupos constituídos na primeira atividade. Explicar à turma que vão investigar sobre alguns dos mitos associados à imigração.

2. Atribuir a cada elemento de cada grupo um número de 1 a 5. Em seguida, formar novos grupos com os elementos que foram identificados com o mesmo número - todos os "uns", todos os "dois", etc. Estes novos grupos são os grupos de "especialistas" que vão investigar sobre um tópico específico. Distribuir a cada grupo uma das 5 fichas "Mitos e Factos"[12] do anexo 2 a 6 (se forem menos grupos, selecionar o número de fichas equivalente).

3. Entregar a cada grupo de "especialistas" a tarefa de investigar sobre um tópico específico que está na sua ficha. O grupo deve realizar a sua leitura e análise, respondendo à pergunta, assinalando no quadrado Verdadeiro ou Falso. Todos os elementos do grupo devem saber justificar a sua resposta.

4. Pedir que regressem aos seus grupos iniciais, trazendo consigo a sua ficha preenchida. Em cada grupo haverá um "especialista" em cada um dos tópicos que vai expor aos outros aquilo que investigou. Circular pela sala para prestar ajuda ao trabalho dos grupos, se necessário.

12 As fichas contêm dados extraídos das seguintes fontes:
Oliveira (coord.) e Gomes (2015). *Migração em números. Estatísticas de bolso*. Lisboa: Alto Comissariado para as Migrações (ACM-IP).
ACIDI (2005) *Imigração. Os mitos e os factos.*

## Anexo 1

### Imagem 1




### Imagem 2



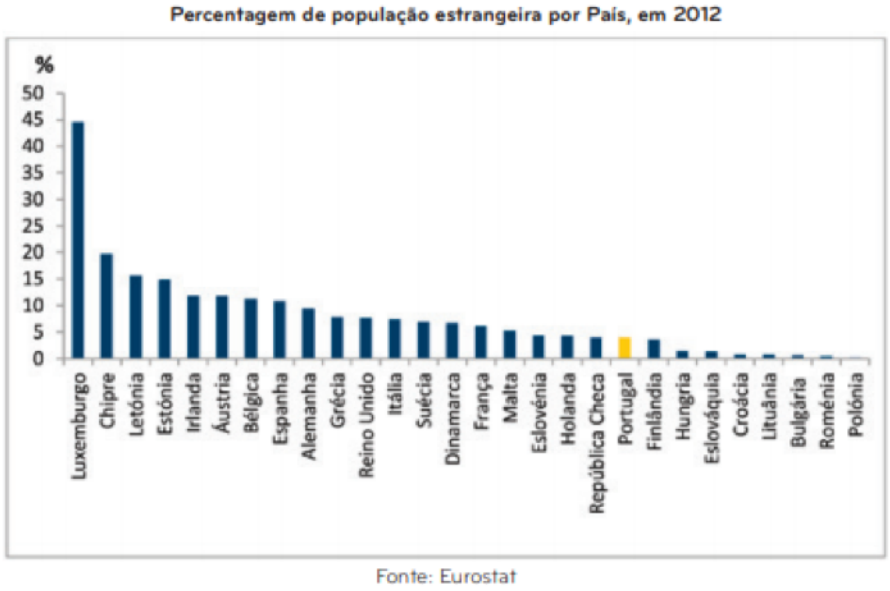
## Anexo 2

FICHA 1 – GRUPO 1

**OS/AS IMIGRANTES ESTÃO A INVADIR-NOS?**

VERDADEIRO ☐ FALSO ☐

Analisa a informação (gráfico e texto) e depois responde à questão acima.




Fonte: Eurostat

Sabias que Portugal está entre os países europeus com menor percentagem de imigrantes por total de residentes no país?
Em Portugal apenas 4% dos seus residentes são estrangeiros.
Compara com o Luxemburgo, por exemplo, que corresponde ao país europeu com maior percentagem de estrangeiros (44,5%). Sabias que, entre os imigrantes no Luxemburgo, se encontram muitos portugueses que representam 28% do total de estrangeiros residentes nesse país?

Fonte: República Portuguesa - Alto Comissariado para as Migrações

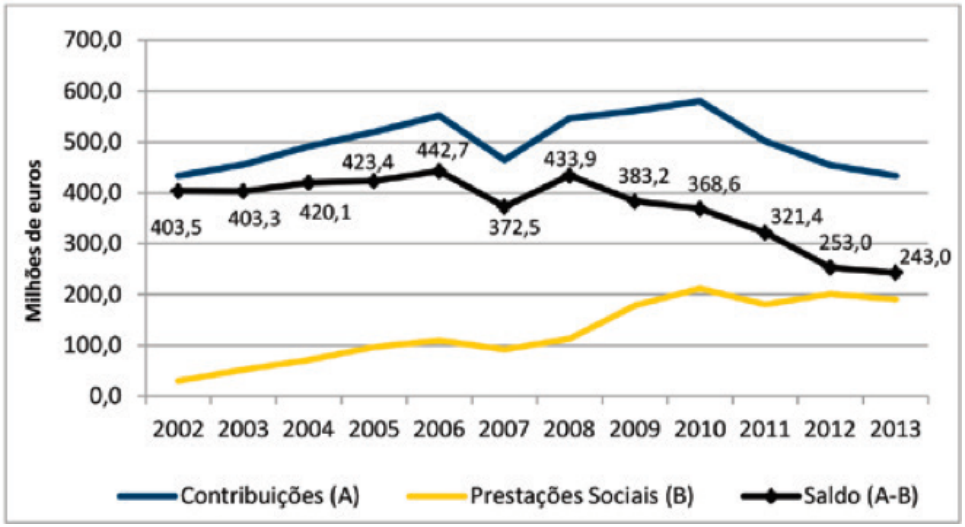
## Anexo 3

FICHA 2 – GRUPO 2

**OS/AS IMIGRANTES VÊM DESGASTAR A NOSSA SEGURANÇA SOCIAL E VIVER DE SUBSÍDIOS?**

VERDADEIRO ☐ FALSO ☐

Analisa a informação (gráfico e texto) e depois responde à questão acima.




Sabias que o saldo financeiro da segurança social com os estrangeiros tem sido sempre positivo em Portugal?
O gráfico mostra, na linha azul, as contribuições (ou seja, os descontos) e, na linha amarela, as prestações sociais (ou seja, os apoios recebidos) da população estrangeira, entre 2002 e 2013 (em milhões de euros).
A linha preta representa a diferença entre o valor das contribuições dos estrangeiros para a segurança social e os gastos com prestações sociais. Como podes ver este valor indica um saldo positivo em todos os anos estudados. No ano de 2013 o saldo foi de cerca de +243 milhões de euros.

Fonte: República Portuguesa - Alto Comissariado para as Migrações

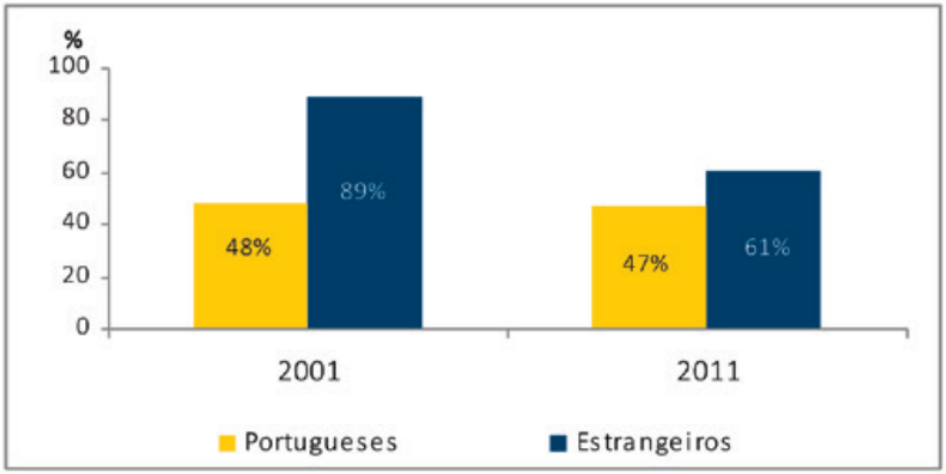
## Anexo 4

FICHA 3 – GRUPO 3

**OS/AS IMIGRANTES NÃO TRABALHAM E VIVEM DE SUBSÍDIOS?**

VERDADEIRO ☐ FALSO ☐

Analisa a informação (gráfico e texto) e depois responde à questão acima.




Sabias que a população estrangeira nas últimas décadas apresentou sempre taxas de atividade superiores às verificadas entre os nacionais?
Em 2011, a taxa de atividade dos portugueses era de 47% enquanto a taxa de atividade dos estrangeiros era de 61%. Podes verificar que houve uma descida em ambas as populações face a 2001 quando representavam 48% e 89%, respetivamente.
Isto mostra que os estrangeiros que vivem em Portugal têm sobretudo motivações económicas ou de trabalho, o que é muito semelhante às motivações dos portugueses que emigram para outros países.

Fonte: República Portuguesa - Alto Comissariado para as Migrações

## Anexo 5

FICHA 4 – GRUPO 4

**AS PESSOAS REFUGIADAS ESTÃO A INVADIR A EUROPA?**

VERDADEIRO ☐ FALSO ☐

Analisa a informação (gráfico e texto) e depois responde à questão acima.

O conflito na Síria foi considerado pela ONU como "a maior crise humanitária" desde a Segunda Guerra Mundial, tendo provocado mais de 4 milhões de refugiados.
O gráfico apresenta o número de pedidos de refúgio feitos pelos sírios em diferentes países.




Como podes verificar a maioria dos refugiados deslocou-se para países vizinhos como a Turquia, Líbano e Jordânia. De acordo com os dados da ONU, entre 2011 e 2015 chegaram à Turquia 1,9 milhão de sírios e cerca de 1,1 milhão chegaram ao Líbano.
O conjunto de todos os países europeus tinha recebido até agosto de 2015 cerca de 420.000 refugiados sírios (o que representa 0,084% da sua população). Portugal disponibilizou-se para receber 5000 refugiados (0,05% da sua população).

Fonte: Nações Unidas - Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

## Anexo 6

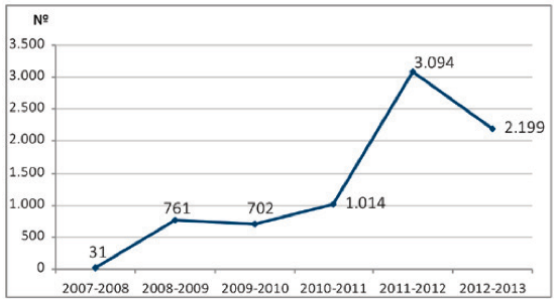
FICHA 5 – GRUPO 5

**A MAIORIA DOS/AS IMIGRANTES REJEITA FICAR EM PORTUGAL?**

VERDADEIRO ☐ FALSO ☐

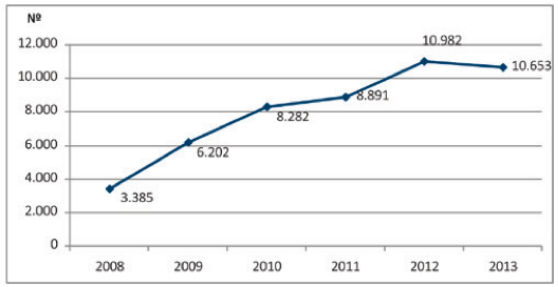
Analisa a informação (gráfico e texto) e depois responde à questão acima,
Nos gráficos seguintes são apresentados dados sobre o número de alunos/as e o número de pessoas adultas estrangeiras que se matricularam em disciplinas e cursos para aprender o Português.

**Número de alunos matriculados na disciplina de Português Língua Não-Materna no Ensino Básico e Secundário**




No ano letivo de 2012/13 encontravam-se matriculados na disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) 2.199 alunos de 36 nacionalidades diferentes, destacando-se alunos os alunos cabo-verdianos (20,8%), guineenses (11,2%), ucranianos (6,6%), chineses (6,2%) e moldavos (4%).

**Número de adultos formandos do Programa Português para Todos (PPT)**




O Programa Português para todos (PPT) também tem aumentado desde 2008 o número de formandos, abrangendo estrangeiros de mais de 200 países.

Fonte: República Portuguesa - Alto Comissariado para as Migrações

**DURAÇÃO**
**1 aula**

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Refletir sobre as dificuldades do processo de migração.

Consciencializar-se das diferentes políticas, quer de acolhimento e integração, quer de reforço do controlo das fronteiras

## DISCIPLINAS

Cidadania e Desenvolvimento.

Português, Educação Musical, entre outras.

# Toc... toc... posso entrar?

## Preparação da atividade

A atividade deve decorrer idealmente num espaço exterior. No espaço central devem ser colocadas caixas ou outros elementos que possam servir como obstáculos.
Se a atividade for realizada na sala de aula as mesas podem ser os obstáculos.
Ao redor do espaço deverão ser colocadas 7 portas, ou algo que represente as 7 portas, de acordo com o modelo apresentado no Anexo 1.
Cada porta representa uma situação que pode acontecer a grupos de refugiados/as depois de saíram do seu país e chegarem a um país diferente. Ex: quando um grupo chega a uma porta pode encontrar um cartão com uma das seguintes situações:

### Ideias principais

O processo de migração forçada é, geralmente, um processo arriscado, com condições de viagem perigosas e muitos fatores incontroláveis, não sendo garantido um desfecho positivo.

Os Estados-Membros da União Europeia têm tido, ao longo dos anos, uma forte cooperação na sua posição face às políticas de acolhimento e de asilo.

No entanto, a recente crise de refugiados originou políticas de prevenção da migração irregular e de reforço dos controlos fronteiriços.

**Porta 1:** o grupo chega e retira da porta um cartão "benefício".
**Porta 2:** o grupo chega e retira da porta um cartão "com instruções" para que façam alguma atividade mais morosa. Depois de cumprir as instruções, garante um "cartão benefício".
**Porta 3:** o grupo chega e retira da porta um cartão que diz "ilegal".
**Porta 4**: o grupo chega mas não tem nenhum cartão para retirar.
**Porta 5:** o grupo chega e retira um cartão que diz "abandonado pelo contrabandista".
**Porta 6:** o grupo chega e retira um cartão que diz "vítima de um acidente no percurso, morre".
**Porta 7:** o grupo chega e retira um cartão que diz "está numa embarcação de uma ONG que não tem licença para entrar num porto".

## Regras da atividade

1. Organizar a turma em grupos de 3 ou 4 elementos (dependendo do nº elementos da turma). Um elemento é o GPS, os outros 2 ou 3 estarão vendados e agarrados por alguma parte do corpo (analisar condições de segurança). Os grupos vão chamar-se $GPS_1$, $GPS_2$, ...

2. Pedir que cada grupo GPS combine sons (orais, ritmos com partes do corpo, etc.) que representam "direita", "esquerda", "frente", "trás", "parar" e "avançar". Ao longo do jogo o GPS vai usar estes sons para "dirigir" os e as colegas. Os sons dos vários grupos vão causar ruído e perturbar o percurso mútuo.

3. Iniciar o jogo com os grupos no centro do espaço, rodeados por obstáculos e pelas portas. O GPS faz os sons combinados para guiar os e as colegas até às diferentes portas. O percurso e a ordem das portas ficam ao critério do GPS. Com exceção deste elemento, os restantes não podem fazer sons. Quando chega a uma porta retira-se um cartão (não se pode ler) e guarda-se para ser analisado no final do jogo. Segue-se para uma porta diferente. O objetivo é que cada grupo "abra" o maior numero de portas possível. O jogo pode terminar quando for conveniente, não sendo necessário abrir todas as portas.

## Material

Obstáculos
Portas
Vendas

Cartões "com instruções" (porta 2). Ex. pedir socorro 10 vezes; saltar para que sejam vistos por alguém que está longe; entre outros.

Cartões "benefício"(portas 1 e 2). Ex: segurança, paz, habitação, segurança social, emprego, escola gratuita, sistema de saúde, família, entre outros.

Cartões especiais: "Ilegal", "Abandonado pelo contrabandista", "Vítima de um acidente no percurso, morre", "Está numa embarcação de uma ONG que não tem licença para estar num porto".

## Fim da atividade

4. Reunir cada grupo GPS para analisar os cartões que recebeu das diferentes portas e para refletir sobre os mesmos e sobre o significado dos diferentes elementos - as vendas, o facto de irem em conjunto e amarrados, as portas, os diferentes cartões e situações que tiveram de enfrentar, etc.

5. Reunir toda a turma em grande grupo para refletir sobre os conceitos e as aprendizagens associadas à atividade.

### Questões orientadoras

- O percurso fez-se sem acidentes? Tropeçaram em algum obstáculo ou colega? Quais os obstáculos que podem dificultar a migração?
- Todos os grupos comunicavam da mesma maneira? O que representam os diferentes tipos de som?
- O ruído incomodou o vosso percurso? Porquê?
- Quando chegaram, todas as portas ofereciam cartões "benefício"? O que representam as diferentes portas?
- No final do jogo, todos os grupos obtiveram os mesmos benefícios? Porquê? Esta situação parece-vos justa?
- E nós? Nós e a nossa família temos direito a algum dos benefícios representados pelos cartões? Quais?

### Pistas de reflexão

- Significado da venda: quando partem do seu país estas pessoas sentem-se "perdidas", vão para o desconhecido.
- Significado de estarem agarradas: geralmente não se parte sozinho. A confusão das pessoas.
- Significado dos diferentes sons: multiculturalidade, diferentes culturas. Sentimento de estar perdido/a.
- Significado dos obstáculos: mar/oceano, deserto, guerra, eventos climáticos extremos, minas, condições de saúde, entre outros.

- Significado das portas:

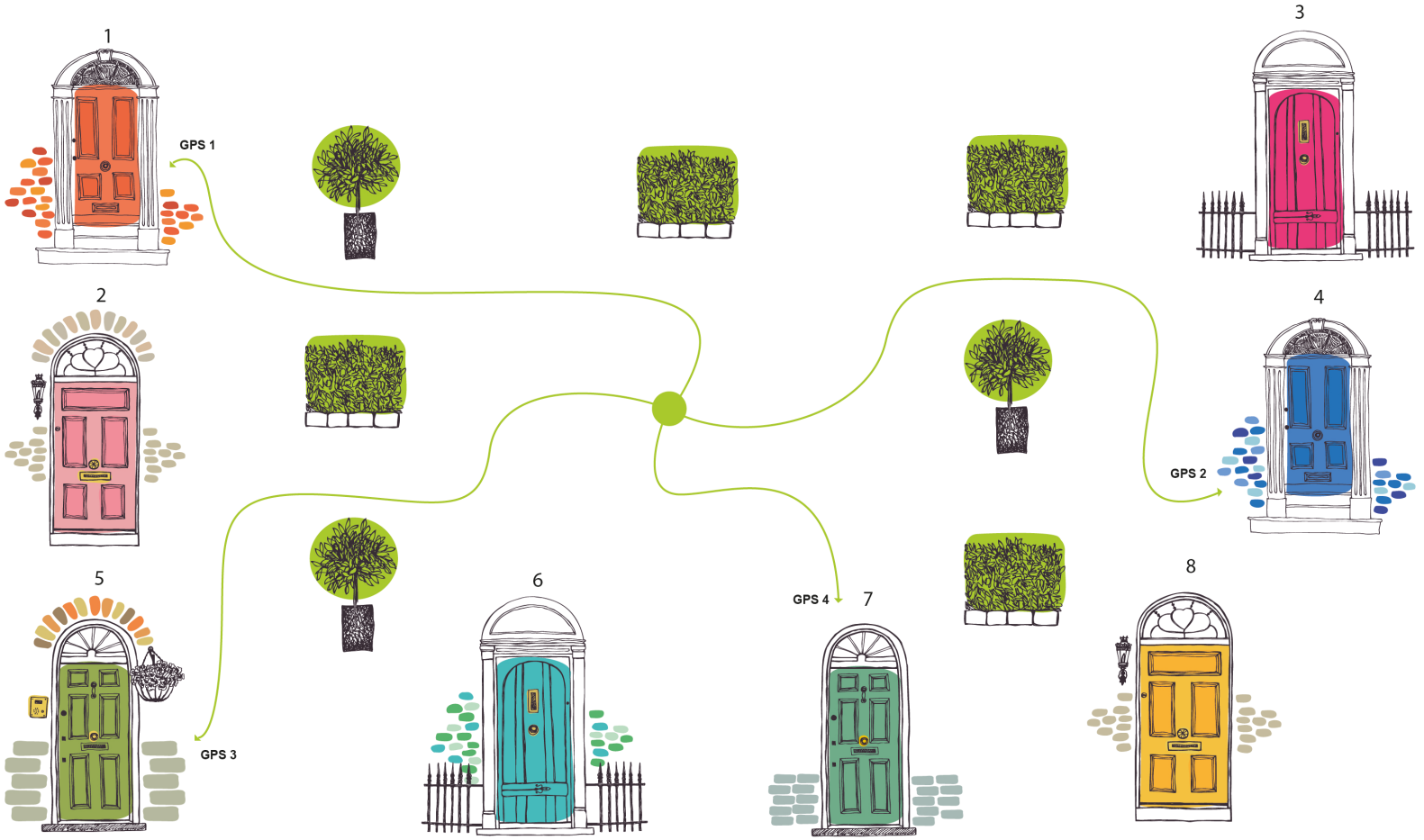
**Porta 1:** o grupo chega e retira da porta um cartão "benefício" – países que têm políticas de integração e oferecem benefícios (saúde, educação, etc.).
**Porta 2:** o grupo chega e retira da porta um cartão "com instruções" para que façam alguma atividade mais morosa. Depois de cumprir as instruções, garante um "cartão benefício" – países que têm políticas de integração mas que são dificultadas pelas burocracias.
**Porta 3:** o grupo chega e retira da porta um cartão que diz "ilegal" – países onde alguns/algumas imigrantes até conseguem entrar mas de forma não legal.
**Porta 4:** o grupo chega mas não tem nenhum cartão para retirar – países onde as políticas de controlo de fronteiras é tão grande que não se consegue mesmo entrar.
**Porta 5:** o grupo chega e retira um cartão que diz "abandonado/a pelo contrabandista" – situação durante o percurso em que a pessoa fica abandonada à sua sorte.
**Porta 6:** o grupo chega e retira um cartão que diz "vítima de um acidente no percurso, morre" – situação onde a pessoa não sobrevive a algum tipo de acidente.
**Porta 7:** o grupo chega e retira um cartão que diz "está numa embarcação de uma ONG que não tem licença para entrar num porto" – situação de controlo do Mediterrâneo atual, por exemplo, onde as embarcações não têm autorização para entrar mas continuam a existir organizações que apoiam estes/as imigrantes.

6 Transpor os sentimentos emergentes da dinâmica para a realidade e refletir sobre o que poderá ser feito para equilibrar esta situação - a nível político, a nível nacional, a nível local, nós os cidadãos, etc.

## Sugestões

- Após a abertura de cada porta, pode proceder-se à alteração dos papéis dos elementos do grupo – o GPS pode ser substituído por um colega para mais pessoas terem oportunidade de representar este papel.
- Poderão ser acrescentadas variáveis para aumentar a dificuldade do jogo. Só pode ser escolhida uma variável por jogo! Ex: nº diferente de participantes nos grupos GPS, distância diferente dos grupos às portas,

## Anexo 1


1
GPS 1
2
3
4
GPS 2
5
GPS 3
6
GPS 4
7
8
legenda:
Início do jogo
Exemplo de Trajeto das equipa
Porta: local da chegada
Obstáculos

**DURAÇÃO**
**2 aulas**

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Consolidar as aprendizagens realizadas nas sessões anteriores.

Expressar, através da criação de uma letra e da expressão musical, sentimentos face à temática das migrações.

## DISCIPLINAS

Cidadania e Desenvolvimento.

Português, Educação Musical, entre outras.

# Quando a música começa, as diferenças não interessam

1. Explorar o *site/app incredibox sunrise* (https://www.incredibox.com/v3/)

Fazer quatro grupos.
Cada grupo fica responsável por um elemento da peça musical que irão criar:

**Grupo 1**: *beats;*
**Grupo 2**: *effectes;*
**Grupo 3:** *melodies;*
**Grupo 4:** *voices.*

Explicar o funcionamento do *site/app incredibox sunrise* e sugerir a cada grupo a exploração dos elementos sonoros existentes na sua cor.

2. Criar a peça musical: Instrumental

Colocar, em grande grupo, os elementos sonoros selecionados por cada grupo para a criação da peça musical. Uma vez que o *site/app* possibilita a existência de 7 sons em simultâneo, a turma pode sugerir a seleção dos restantes sons. De seguida, fazem a gravação final.

## 3 Criar o texto para o RAP

Explorar os conceitos de RAP e de *Rapper*, a partir da peça musical criada anteriormente.

- **RAP** (Género musical cuja sigla significa Ritmo e Poesia)
- **Rapper** (pessoa que compõe e interpreta o RAP).

Interpretar, com a turma a seguinte quadra de forma a exemplificar o pretendido, para que os alunos e alunas vivenciem e tomem consciência da métrica:

*As pessoas juntam-se*
*Quando a música começa*
*As diferenças não interessam*
*Porque a música vais encontrar*

Solicitar a cada grupo que escreva uma quadra sobre o tema das migrações. Após a escrita das quadras, devem praticar em grande grupo o conjunto de todas as quadras, de forma a desenvolver o sentido rítmico e preparar a *performance* pública. No final, deverá ser selecionado um elemento da turma para assumir o papel de *Rapper*.

## 4 *Performance* Musical

Propor a apresentação da *performance* musical num evento que envolva a comunidade onde a escola se insere (Câmara Municipal/Junta de Freguesia/Associação de Pais/outras associações...).
O áudio poderá ser gravado e colocado na página da escola.

### Sugestão

Caso não haja acesso à internet em sala de aula será necessário descarregar o vídeo *app incredibox sunrise*: https://www.youtube.com/watch?v=W-aUP5wRMw8. Cada grupo interpreta a cor correspondente imitando os sons dos respetivos elementos. Seleciona-se um ou uma *Rapper* que irá interpretar as quadras previamente realizadas em simultâneo com os grupos e vídeo.

## Ferramentas de Avaliação

A aplicar como diagnóstico (antes de começar a trabalhar as temáticas) e como avaliação final .

## A - Conhecimento

**1. O que são as Migrações?**
(assinala a opções corretas)

- ❑ As Migrações são um fenómeno novo: começou nos últimos anos
- ❑ As Migrações sempre foram uma caraterística do ser humano
- ❑ As Migrações são um fenómeno recente relacionado com períodos de crise global
- ❑ As Migrações são um fenómeno local que afetam apenas alguns países
- ❑ As Migrações são um fenómeno global

**2. Qual o continente considerado "o berço da humanidade"?**
(assinala a opção correta)

- ❑ Europa
- ❑ África
- ❑ Ásia
- ❑ América

**3. Identifica países escolhidos por emigrantes provenientes de Portugal nos últimos dois séculos.**

**4. Indica 2 fatores que *empurram* as pessoas para a migração?**

**5. Indica 2 fatores que *atraem* as pessoas a migrar?**

**6. Por que razão as pessoas refugiadas saem dos seus países?**
(assinala as opções corretas)

- ❑ Para encontrar melhores empregos
- ❑ Para fugir de perseguições
- ❑ Para escapar a conflitos e guerras
- ❑ Para ter melhores casas
- ❑ Para escapar à violência

**7. Quais são os principais fatores de migração, na atualidade?**
(assinala as opções corretas)

- ❑ A inteligência artificial
- ❑ A desigualdade entre os países
- ❑ A ameaça de uma guerra nuclear
- ❑ As alterações climáticas

**8. As migrações trazem *desafios e benefícios* para os países de *acolhimento?***
(assinala a opção correta e completa a frase)

- ❑ Sim, por exemplo .....
- ❑ Não, porque .....

**9. As migrações trazem *desafios* e *benefícios* para os países de *origem?***
(assinala a opção correta e completa a frase)

- ❑ Sim, por exemplo .....
- ❑ Não, porque .....

**10. Como é que as pessoas dos países de acolhimento veem os/as imigrantes?**
(assinala as opções corretas)

- ❑ Veem os/as imigrantes como diferentes
- ❑ Têm preconceitos contra os/as imigrantes
- ❑ Muitas vezes discriminam os/as imigrantes
- ❑ Recebem bem os/as imigrantes

**11. Os meios de comunicação social apresentam os/as imigrantes de uma forma justa e real.**
(assinala a opção correta)

- ❑ Verdadeiro
- ❑ Mais ou menos verdadeiro
- ❑ Mais ou menos falso
- ❑ Falso

**12. Indica 3 perigos que os/as imigrantes podem enfrentar.**

**13. Os governos têm estratégias para promover a integração das comunidades imigrantes?**
(assinala a opção correta)

- ❑ Alguns têm
- ❑ Geralmente não
- ❑ Não sei o que são estratégias
- ❑ Não sei o que significa *integração*

**14. Os países controlam a imigração através de:**
(indica três exemplos)

1 .....

2 .....

3 .....

## B – Competências Globais

| ATIVIDADE DE AUTO-AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS GLOBAIS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **ANTES** Pontuação de 1 a 5 | **REVISÃO** (para aluno/a fazer no final, se quiser rever a sua avaliação inicial) | **COMPETÊNCIAS** | **DEPOIS** Pontuação de 1 a 5 | **REFLEXÕES SOBRE A MINHA APRENDIZAGEM** |
| | | Sou capaz de explicar como as questões locais, nacionais e globais estão relacionadas e o que elas têm a ver comigo. | | |
| | | Sou capaz de ver como eventos e processos passados interferem no momento presente e como as coisas que estão a acontecer hoje podem afetar eventos futuros. | | |
| | | Sou capaz de explicar como o que aprendi em diferentes disciplinas me ajuda a entender temas globais. | | |
| | | Sou capaz de avaliar a minha opinião e a dos outros, de olhar para questões de pontos de vista contraditórios e aceitar novas ideias. | | |
| | | Sou capaz de identificar as melhores maneiras de fazer mudanças e trabalhar ativamente com outras pessoas para dar passos em direção a um futuro mais pacífico e sustentável. | | |

CC BY NC SA

## C – Participação/Ação

| ATIVIDADE DE AUTO-AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **ANTES** Pontuação de 1 a 5 | **REVISÃO** (para aluno/a fazer no final, se quiser rever a sua avaliação inicial) | **AÇÕES** | **DEPOIS** Pontuação de 1 a 5 | **REFLEXÕES SOBRE A MINHA APRENDIZAGEM** |
| | | Questiono e desafio imagens e estereótipos (meus e dos outros) sobre imigrantes. | | |
| | | Penso sobre a forma como vivo e tento mudá-la para que as pessoas não sejam afetadas negativamente pelas minhas escolhas. | | |
| | | Participo em campanhas sobre sobre migrações na escola ou fora da escola. | | |
| | | Já desenvolvi algum projeto, desde a fase de ter ideia até à sua realização, sobre o tema das migrações. | | |
| | | Tento motivar e envolver outras pessoas para saberem mais e fazerem alguma coisa sobre o tema das migrações. | | |

CC BY NC SA

# GET UP!

## MIGRAÇÕES